Cena: Entra uma criança triste

Luana: Gente, vocês não vão acreditar! Roubaram a minha alegria! Você viu minha alegria? Você sabe onde está minha alegria? Vocês não viram ninguém com a minha alegria por aqui não? Estou tão triste...

Cena: Entra uma criança feliz com um brinquedo na mão.

Luana: Oi...

Sophia: Oi!!

Luana: Por que você está tão feliz??

Sophia: Porque eu tenho minha alegria ué!

Luana: Sério?? E você me empresta um pouquinho?

Sophia: Claro que não!

Luana: Mais é só um pouquinho... eu estou tão triste...

Sophia: Se eu te emprestar, quem vai ficar triste sou eu!

Luana: Mas podemos dividir!

Sophia: Não sei se dá para fazer isso! Porque você não tem uma alegria?

Luana: É que roubaram ela!

Sophia: Não acredito! E você sabe quem fez isso??

Luana: Eu não sei, não acho ele em lugar nenhum e ninguém aqui sabe de nada...

Ladrão: Olha só!! Que alegria mais bonita!

Sophia: Oh, muito obrigada. Ganhei da minha mãe!

Ladrão: Então foi um presente? Que maravilha!

Luana: Você também não tem alegria?

Ladrão: Eu não tinha...

Luana: Não tinha? Como assim?

Ladrão: Porque eu acabei de pegar uma! (Risada)

Sophia: Não!! Minha alegria!

Ladrão: Pode chorar, pode chorar, porque sua alegria eu acabei de roubar! (Sai de cena)

Sophia: E agora? O que vou fazer sem minha alegria?

Luana: Eu não sei... alguém pode ajudar a gente?

Cena: Entra casal de namorados.

Luana: Nossa! Vocês estão tão felizes!

Rute: E como não estar?? Estamos fazendo um mês de namoro!

Carlos: Eu amo essa garota!

Sophia: Eu estava feliz assim até alguns minutos atrás!

Carlos: É mesmo? E o que aconteceu?

Sophia: Veio um ladrão e roubou a minha alegria!

Luana: O mesmo que roubou a minha!

Rute: Um ladrão de alegrias?

Carlos: Não se preocupe, eu vou cuidar de você!

Rute: Você me faz tão feliz!

Carlos: Você me faz mais feliz ainda!

Luana: Se vocês estão tão felizes, poderiam dividir um pouquinho com a gente?

Sophia: Só um pouquinho... a gente está muito triste...

Carlos: Eu não divido minha namorada com ninguém!

Rute: Eu também não vou dividir você com ninguém!

Luana: Então pelo menos nos ajudem!

Sophia: Precisamos recuperar a nossa alegria!

Ladrão: Fala irmão! Quanto tempo cara!

Carlos: Olha só! Tudo tranquilo irmão?

Ladrão: Na maior felicidade! E você cara?

Carlos: Mais feliz impossível!

Sophia: Ei, ei, ei, foi ele!

Rute: Fique quieta menina! Não atrapalhe a conversa das pessoas!

Ladrão: Além de bonita é inteligente.

Carlos: Ela é a minha alegria!

Ladrão: Você quer dizer que ela era a sua alegria né?

Carlos: Como assim era?

Ladrão: Eu adoro essa pergunta! (Risada)

Carlos: Me devolva minha alegria!

Ladrão: Pode chorar, pode chorar, porque sua alegria eu acabei de roubar! (Sai de cena)

Cena: Entra uma criança com um doce.

Pedro: Hum! Esse doce é muito bom!

Luana: Oi! Será que você daria um pedacinho desse doce para gente?

Sophia: Só um pedacinho, por favor!

Pedro: E porque eu faria isso? Nem conheço vocês.

Luana: É que estamos tristes porque roubaram nossa alegria!

Sophia: E esse doce parece te deixar muito feliz!

Pedro: É verdade! Esse doce é a minha alegria!

Luana: Então você divide com a gente?

Pedro: É claro que não né!

Sophia: Pois então, espero que o ladrão te roube também!

Pedro: Ladrão? Saiba que eu não vou deixar ninguém roubar minha alegria!

Luana: Mas ele é especialista nisso!

Sophia: E quando ele te roubar, você vai ficar tão triste quanto a gente!

Ladrão: Olha só esse doce! Parece bem gostoso!

Luana: Foi só falar nele...

Sophia: Xiu! Fica quieta! Deixa a alegria dele ser roubada também!

Pedro: Não só parece como é muito gostoso!

Ladrão: Parece que ele te deixava muito alegre né?

Pedro: Deixava? Não entendi isso?

Ladrão: Isso não perde a graça!

Pedro: Ei, devolva o meu doce!

Ladrão: Pode chorar, pode chorar, porque sua alegria eu acabei de roubar! (Sai de cena)

Pedro: Eu não acredito que vocês deixaram ele levar a minha alegria!

Sophia: Você não quis dividir ela com a gente...

Luana: Eu tentei de avisar...

Pedro: E agora? O que eu vou fazer sem a minha alegria?

Luana: A gente pode tentar recuperar ela!

Pedro: Recuperar ela? Aquele ladrão é assustador!

Sophia: Ele tem razão! Nunca mais teremos alegria de novo! (Saem de cena)

Luana: Esperem. Não desistam ainda! Podemos achar outra alegria!

Cena: Entra criança feliz cantarolando.

Luana: E agora? O que eu vou fazer? Perdi minha alegria... perdi até os amigos que estavam me fazendo companhia... isso me deixava um pouco feliz e nem isso eu tenho mais!

Bianca: O som da alegria. O som que vem do céu. O som da alegria, é o de todas as crianças que celebram a Ti. Ei, oi, tudo bem com você? Parece meio triste...

Luana: É que roubaram a minha alegria...

Bianca: Roubaram a sua alegria? Como que isso aconteceu?

Luana: Foi um ladrão... ele veio quando eu estava distraída e roubou minha alegria...

Bianca: Ei... não fica assim. Olha, eu divido minha alegria com você!

Luana: Eu nem queria mesmo! Pode ficar com essa alegria para você, eu não preciso disso!

Bianca: Calma, calma... eu disse que vou dividir minha alegria com você!

Luana: Sério? É que ninguém quis dividir alegria comigo até agora...

Bianca: Ah, mas a alegria deles era pequenininha. A minha é grandona! Dá para dividir com todo mundo aqui!

Luana: Fale isso baixo... o ladrão pode ouvir!

Bianca: Não se preocupe, essa alegria ele não pode roubar!

Luana: Não pode roubar? Que tipo de alegria é essa?

Bianca: A minha alegria é Jesus! Quando eu aceitei ele na minha vida, ele encheu meu coração de uma alegria inexplicável!

Luana: E como que eu faço para ter essa alegria também?

Bianca: Então, eu te mostro! Vamos fazer uma oração, tudo bem? Vem, ajoelha aqui. Quem quiser pode fazer também! Essa alegria é para todo mundo! Querido Jesus, repete...

Luana: Querido Jesus, repete...

Bianca: Entra no meu coração...

Luana: Entra no coração dela...

Bianca: Não... entra no seu coração porque você que quer...

Luana: Ah sim... entra no meu coração porque eu que quero...

Bianca: E perdoa todo mal que eu fiz.

Luana: E perdoa todo mal que eu... até eu ter respondido minha mãe?

Bianca: Sim...

Luana: Mas ela é muito chata... e também foi um pecadinho de nada, não tem nada a ver.

Bianca: Só que para Deus não existe pecado grande nem pequeno, é tudo igual...

Luana: Está bem então. Perdoa todo mal que eu fiz, inclusive ter respondido minha mãe, mesmo que ela tenha sido muito chata.

Bianca: E me encha com muita alegria...

Luana: E me encha muita, muita, muita, muita, muita, muita, muita, muita, muita alegria...

Bianca: Em seu nome que oro...

Luana: Em seu nome que oro...

Cena: Entra o ladrão

Bianca e Luana: Amém!

Luana: Já me sinto bem mais feliz!

Ladrão: Isso é música para os meus ouvidos!

Luana: Ah não! Você de novo não.

Bianca: Calma. Lembre-se que ele não pode roubar nossa alegria.

Ladrão: E porque eu não posso roubar a alegria de vocês?

Luana: Porque a nossa alegria é Jesus!

Ladrão: Jesus? Como assim?

Luana: Parece que o jogo virou não é mesmo?

Ladrão: Não pode ser. Não pode ser.

Luana: Pode chorar, pode chorar. A minha alegria você não vai roubar!